

Projeto Falcão chega a 2,3 mil missões e causa R\$ 90 milhões de prejuízo ao tráfico

20/08/2025

Segurança Pública

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná apreendeu R\$ 89,6 milhões em drogas por meio dos helicópteros e drones do Projeto Falcão desde 2023, quando o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou o investimento com aeronaves hipertecnológicas.

O programa ampliou a cobertura do policiamento aéreo no Estado, que já era realizado por outros dois helicópteros do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA), principalmente para a região de fronteira. Foram 2,3 mil missões realizadas pelas aeronaves Falcão 12 e Falcão 13 desde quando os helicópteros começaram a auxiliar na prevenção de crimes em operações policiais.

Entre os materiais apreendidos com apoio das aeronaves estão 4,1 toneladas de maconha, 458 quilos de cocaína, 45 mil pacotes de cigarros, 6,5 mil produtos eletrônicos e 104 mil cigarros eletrônicos. Além disso, 96 carros, 10 armas de fogo e um helicóptero foram apreendidos.

O Projeto Falcão conta com dois helicópteros Robinson R66, conhecidos como Falcão 12 e Falcão 13, equipados com muita tecnologia. Entre os recursos estão a adaptação do painel da aeronave para utilização com óculos de visão noturna (OVN), Sistema Imageador com câmeras infravermelhas em HD, zoom óptico de alto desempenho (alcance de até 15 km, dependendo das condições), marcador laser, sobreposição de imagem, mapeamento de área, sistema de missões para gerenciamento e planejamento de da operação, farol de busca, alto-falante externo, rádio digital e transmissão de imagens em tempo real direto da aeronave para o comando de missão, entre outras tecnologias aeropoliciais.

"O trabalho integrado das aeronaves Falcão com as unidades em solo proporciona o combate ao crime organizado com tecnologia de última geração", afirmou o secretário da Segurança Pública do Paraná, coronel Hudson Leôncio Teixeira. "Elas estão auxiliando muito as nossas operações, principalmente para orientar as equipes de terra e descobrir fugitivos nas regiões de mata mais fechada".

- [**Padrão internacional: bombeiros concluem curso de protocolos da ONU para deslizamentos**](#)

OPERAÇÕES – No dia 17 de junho, o helicóptero Falcão 13, do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA), resgatou uma mulher que estava desaparecida desde o dia anterior na área rural de Guaíra. Ela foi encontrada com a ajuda de um sensor infravermelho em uma área de mata, após ter saído para colher milho. A operação teve o apoio do Corpo de Bombeiros e do Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron).

Já no dia 13 de junho, durante a Operação Sinergia, em uma ação conjunta entre o BPMOA, o BPFron e o 6º Batalhão de Polícia Militar, a PMPR apreendeu aproximadamente 700 quilos de maconha e prendeu um homem em Céu Azul, no Oeste do Paraná. A droga foi encontrada em uma picape.

No ano passado, as aeronaves ajudaram a Polícia Federal em uma perseguição a um helicóptero carregado de drogas. A abordagem final e apreensão foram feitas em Jaguapitã, na região Norte. A aeronave estava carregada com aproximadamente 243 quilos de cocaína.

A operação começou na região de Guaíra, no Oeste, após o setor de inteligência da Polícia Federal receber a informação de que uma aeronave passaria no local, vinda de Amambai (MS), onde foi visualizada pela primeira vez. A PF começou a utilizar o helicóptero Caçador 06 para monitoramento e recebeu apoio da Polícia Militar com as aeronaves Falcão 01 (Base Norte/BPMOA) e Falcão 13 (Base Oeste/BPMOA).

"É um projeto destinado a simplificar a atuação dos policiais militares. O trabalho integrado com as unidades em solo, principalmente em regiões com acesso mais complexo, proporciona que o crime seja combatido com modernização de última geração", declarou o comandante-geral da Polícia Militar do Paraná (PMPR), coronel Jefferson Silva.

- **Intercomunicadores de última geração vão modernizar motopatrulhamento da PMPR**

MAIS TECNOLOGIA – Além das aeronaves, o projeto inclui também drones (RPAS) com autonomia de voo de cerca de 40 minutos, câmeras termográficas de alta definição, zoom óptico de 30×, zoom digital de 200×, farol de busca, alto-falante e gerador para operações em locais sem energia elétrica. O projeto continua em expansão com a meta de aquisição de novos equipamentos e aeronaves.